

A nova presença do Padre Fundador

1. Tornar presente ao Padre Fundador.

O que espera o Fundador dos membros de sua Família de Schoenstatt? Parece-me que ele quer que nós o façamos presente no mundo de hoje. Quer que cada um de nós o prolongue, sua obra e seu carisma. Isto tem a ver com sua canonização. A Igreja, ao canonizar uma pessoa, confirma que viveu uma vida santa e que por isso é um modelo para todo cristão. Porém não só canoniza a pessoa, mas também o que ela fez, proclama a validade da sua obra.

Por isso a Igreja, ao canonizar ao Padre Kentenich, deveria poder canonizar também a sua Família santa. É dizer este homem é tão santo que existem milhares de pessoas que se santificaram por sua causa. Por isso que nosso desejo e esforço pela santidade é um testemunho para sua canonização.

Um bispo alemão disse no enterro do Fundador: *“Vocês são a carta de apresentação do Padre Kentenich”*. Que o pároco diga: *Esses schoenstattianos são os que melhor trabalham*. Que o bispo diga: *Com esse movimento se pode contar sempre*. E que nossos amigos ou companheiros digam: *Quão mudada está esta pessoa ou esse casal desde que entrou a Schoenstatt*.

2. Responsáveis de sua obra. Acreditamos que através dele, Deus quis dar uma resposta aos desafios de nosso tempo. Como Família de Schoenstatt devemos assumir esta resposta em nós mesmos e entregá-la como um serviço para a Igreja e o mundo. Devemos ser prolongadores do carisma de nosso Padre.

2.1 Coração da Igreja. Qual é a mensagem do P. Kentenich e nossa para a Igreja?

As palavras *“Dilexit Ecclesiam”* - Amou a Igreja-gravadas em sua tumba expressam claramente a grande preocupação de sua vida: brindar a Igreja um grande movimento de renovação mundial.

A sua volta do exílio em Milwaukee, disse à Família reunida: *“Acreditamos que temos a vocação de ser coração da Igreja. Que significa ser coração? Significa ser o poder de amor, uma força que conquiste a Igreja, que encha a Igreja com o heroísmo do amor. Ser poder de amor, esta é nossa missão”*.

Por isso, o Padre sente a necessidade e a responsabilidade de renovar a Igreja, para que possa ser alma do mundo. E Schoenstatt com a tarefa de ser Maria na Igreja, de ser coração dessa Igreja renovada. Por isso nos deu a missão de colocar em prática a Igreja do Concílio.

Agora, o que podemos fazer para cumprir com o pedido do P. Fundador? Se quiser ajudar a forjar essa Igreja do futuro, Schoenstatt deve ser uma antecipação da Igreja renovada, da Igreja do Concílio. Assim como o Padre o fez, devemos dedicar-nos a construir Schoenstatt, assim trabalharemos pela Igreja do futuro.

Outra maneira de ajudar a renovar a Igreja é participar ativamente nos organismos pastorais da Igreja. Nas paróquias e na pastoral com um grande espírito de serviço. Acredito que todos percebemos os presentes que recebemos de Schoenstatt e que não são para ser guardados, sim para ser transmitidos a outros, para enriquecer toda a Igreja. No futuro, em toda Igreja deverá notar-se algo do carisma schoenstattiano.

2.2 Alma do mundo. Schoenstatt deve ser coração da Igreja e também deve ser alma do mundo. O Padre nos chama a transformar o mundo. Se quisermos tornar presente ao Padre, não podemos ficar tranquilos em nossa casa, viver ali nosso céu. Temos que lutar para que nossa terra chegue a ser um pedaço do céu, uma colônia do céu.

Perguntas para a reflexão

1. Mudamos algo com Schoenstatt?
2. Trabalhamos para a Igreja do futuro? Como?
3. Qual é meu apostolado atual?

Se desejar comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: pn.reflexiones@gmail.com

Tradução: Lena Barros de Ortiz. União de Famílias no Paraguay